

COMPETIÇÃO

Estudantes testam a realidade da gestão

A **Universidade de Évora** encara a participação na prova como um exercício prático para os seus alunos



Com oito equipas na segunda volta do Global Management Challenge 2014, a Universidade de Évora (UE) é a instituição de ensino superior mais representada nesta etapa da competição. Cesaltina Pires, professora do departamento de gestão da UE e coordenadora das equipas que integram a prova, explica que os estudantes, ao participarem neste desafio, experimentam a realidade da gestão e ficam mais motivados para os estudos académicos.

“A competição contribui para os nossos alunos terem uma visão mais integrada das várias áreas de gestão e ajuda-os a desenvolver a capacidade de tomar decisões. Aprendem ainda a importância da informação e da necessidade de fazer contas quando se toma uma decisão”, refere Cesaltina Pires. A UE começou esta edição da competição com 12 equipas constituídas por alunos do segundo e terceiro ano da licenciatura em Gestão e continua com oito formações em prova. “Depois de em 2013 termos tido três equipas na final nacional, este



Elementos das equipas Uéprogress, Gesvora, Diilema e G-Force, formadas por alunos da UE

ano tivemos um maior número de alunos a querer participar”, conta a professora. O balanço da participação é positivo e na sua perspetiva os estudantes que experimentam este desafio ficam mais motivados para o curso. “Para os alunos mais novos o primeiro contacto com algumas decisões é feito na competição. Quando apren-

dem essas matérias nas aulas, percebem porque são importantes e como vão ser usadas na tomada de decisão”, acrescenta.

Impacto no futuro

A participação no Global Management Challenge é para Cesaltina Pires um ponto muito

forte no *curriculum vitae* de qualquer aluno, dada a reputação reconhecida da prova junto de gestores e empresários. Um facto que é valorizado pelos estudantes. “Não sabemos se integrar esta iniciativa, só por si, representa uma entrada no mercado de trabalho, mas claramente impulsiona. Um jogo como este prepara para even-

tualidades que aqui podem ser apenas ‘jogadas’, mas que no mercado de trabalho são cruciais”, frisa Inês Neves, líder da equipa Uéprogress, que está a competir na segunda volta. Esta formação é constituída por cinco alunas do terceiro ano da licenciatura em Gestão. Ambiciosas, as alunas querem ter o melhor desempenho pos-

sível e chegar à final nacional. Inês Neves revela que com esta experiência familiarizou-se com a visão interna de uma empresa e aprendeu a trabalhar em equipa e a tomar decisões. “Deu para imaginar um pouco do que vamos encontrar no nosso futuro”, finaliza.

MARIBELA FREITAS
mfreitas.externo@impresa.pt

Classificação após a 2ª decisão — 2ª volta

1º LUGAR	2º LUGAR
TAP/In.Solver.Ué	Staples/Profit
Bic Estrategas	AEAtlântico.Bpl
Marinha - Escola Naval	Iten/Globallead
CGD Risk Management	Crizal Essilor
IAPMEI/jpm First	Randstad/IEFP/F5
IAPMEI/Felpos Bomdia	EDP/IST Não Digo
Randstad/IEFP/Seekers	Staples/Blackjack
Iten/Mbs	Millennium Bcp_Crediteam

VEJA AS CLASSIFICAÇÕES TOTAIS EM WWW.EXPRESSO.SAPO.PT/WORLDDGMC

MUDANÇA NA LIDERANÇA

As 64 equipas que estão a competir na segunda volta do Global Management Challenge 2014 já tomaram a segunda decisão e, como se pode verificar na tabela publicada em anexo, essa ação provocou mudanças nas chefias de grupos. Em relação à passada semana, os grupos 2, 3, 5 e 6 contam agora com uma nova equipa na liderança. Contudo, e uma vez que as formações

ainda têm mais três decisões para tomar, são esperadas mais mudanças durante as próximas semanas. Após esta segunda decisão, o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento é organismo mais representado, sendo que duas das suas equipas estão na chefia de grupos. A TAP Portugal, Banco BIC, Marinha, CGD, Randstad e Iten, contam com uma liderança cada.